



## O que é a linguagem inclusiva?

A linguagem inclusiva é aquela que procura comunicar sem excluir ou inviabilizar nenhum grupo, em relação ao género, à orientação sexual, origem, características físicas ou psicológicas, entre outras diferenças. É a comunicação que reconhece, respeita e valida essas diferenças, abrindo ao máximo de pessoas a possibilidade de resposta e diálogo.

A título de exemplo, sugere-se de seguida, algumas estratégias para o uso de linguagem mais inclusiva:

### 1. Utilização de formas duplas:

Sugere-se:	Em substituição de:
pai e a mãe	pais
filhos e filhas	filhos
avô e avó	avós
o pai solteiro e a mãe solteira	o pai ou a mãe solteiros

### 2. Emprego de barras:

a/o utente	o/a diretor/a
o/a titular	o/a funcionário/a
o/a requerente	a/o cidadã/o
o/a estudante	o/a condutor/a
as/os descendentes	os/as pensionistas

Não deve utilizar parênteses para fazer referência aos dois géneros, embora possa usá-los para marcar o plural:

a/o(s) utente(s)	o/a(s) titular(es)
o/a(s) requerente(s)	o/a(s) estudante(s)

### 3. Neutralização ou abstração da referência sexual:

Opção por nomes de um só género gramatical

Sugere-se:	Em substituição de:
peças imigrantes	imigrantes
comunidades imigrantes	imigrantes
juventude   população jovem	jovens
as pessoas jovens	jovens
peças idosas	idosos
população idosa	idosos

discente	aluno/a
docentes   corpo docente	professores
profissionais de saúde	
profissionais de enfermagem	
peçoal médico	médicos/as   enfermeiros/as
peçoal de enfermagem	
peçoal com deficiência	portador de deficiência

### Opção por nomes coletivos

Sugere-se:	Em substituição de:
a gerência	o gerente
a direção	o diretor
a autoria	o autor
a presidência	o presidente

### Substituir a referência às pessoas pela função, órgão ou entidade

Sugere-se:	Em substituição de:
À Presidência do Conselho Diretivo	Ex.mo Sr. Presidente do Conselho Diretivo
À Direção-Geral	Ex.mo Senhor Diretor-Geral

### Substituição de nomes por pronomes invariáveis e outros procedimentos alternativos

Sugere-se:	Em substituição de:
a pessoa que requer	o requerente
as pessoas interessadas	os interessados
quem colabora	os colaboradores
filiação	filho de
data de nascimento	nascido a
vive só	vive sozinho

Fonte:

Abranches, Graça (2009), Guia para uma Linguagem Promotora de Igualdade entre Homens e Mulheres na Administração Pública, Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, Presidência do Conselho de Ministros. Conselho Económico e Social (2021), Manual de Linguagem Inclusiva.

na diferença  
todas se acrescentam

